



TRANSTORNO DE BORDERLINE

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Daniela Raquel Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA | UNIDADE DE BELENZINHO

Resumo

O transtorno de Borderline constitui-se inicialmente como uma entidade vaga e imprecisa, que compreende sintomas que se estendem desde o espectro “neurótico”, passando pelos “distúrbios de personalidade”, até o espectro “psicótico”. Desde então, o quadro tem sido freqüentemente diagnosticado em adolescentes e adultos jovens com comportamento impulsivo e/ou autodestrutivo, uso de drogas e com problemas sérios de identidade, notando-se um predomínio no gênero feminino (por volta de 75% dos casos) (APA, 1994). Esses indivíduos mal se encaixam entre as neuroses graves ou entre as psicoses endógenas clássicas.

O conceito atual de borderline foi aquele formulado inicialmente para a classificação norte-americana das doenças mentais de 1980, o DMS-III2 . Neste sistema diagnóstico, a síndrome borderline deixa de ser uma aceção relativamente vaga de estados intermediários neurose-psicose, para ser um distúrbio específico de personalidade, no qual comportamentos impulsivos, autolesivos, sentimentos de vazio interno e defesas egóicas muito primitivas seriam predominantes.

ATUAÇÃO DA PISCOLOGIA: sensibilizar e humanizar o atendimento psicoterapêutico em pacientes com Transtorno da Personalidade Borderline.